

O HISTÓRICO DA ATUAÇÃO DO PROJETO DE BIOFORTIFICAÇÃO NO ASSENTAMENTO VALE DO BEKAA NA CIDADE DE COROATÁ

Adelana Maria Freitas Santos⁽¹⁾, Lilian Maria⁽²⁾, Wérito Melo⁽³⁾, Maurisrael Rocha⁽⁴⁾, Marília Regini Nutti⁽⁵⁾ e José Luis Viana de Carvalho⁽⁵⁾

⁽¹⁾Agência Estadual de Pesquisa e Extensão Rural do Estado do Maranhão, São Luís, MA; ⁽²⁾Cooperativa de Serviços Técnicos, Coroatá, MA; ⁽³⁾Embrapa Hortaliças, Brasília, DF; ⁽⁴⁾Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI; ⁽⁵⁾Embrapa Agroindústria e Alimentos, Rio de Janeiro, RJ, adelanamariafs@hotmail.com

O projeto Biofortificação de Alimentos: Promovendo Segurança Alimentar no Maranhão iniciou suas atividades no Assentamento Vale do Bekaa em 2009-2010 com as culturas da Batata-doce de Polpa Alaranjada (oito linhagens ricas em vitamina A) e a cultura do feijão-caupi (três cultivares ricas em ferro e zinco). Teve um dia de campo com ambas às culturas para um público de agricultores familiares de dez assentamentos do município, que tiveram acesso as informações dos cultivos assim como folders, cartilhas, amostras de feijão, ramas-sementes e amostras de farinha de batata-doce. Após o dia de campo foram realizadas as colheitas das culturas para a avaliação da produção/produktividade dos materiais. Para o feijão-caupi, as cultivares Tumucumaque (480 t/ha) e Xiquexique (447t/ha) destacaram-se na região; já para a batata-doce foram as linhagens CNPH 1205(29t/ha), CNPH 1199(27t/ha) e CNPH 1194(23t/ha). Em 2010 foi conduzida uma unidade de validação de feijão-caupi com três repetições e oito linhagens ricas em ferro e zinco, os materiais que ficaram em evidência para os agricultores foram a cultivar Aracê pela coloração verde-oliva, a cultivar xique-xique pelo perfilhamento de vagens e a linhagem MNC05-820B-173-2-2 pelo tamanho do grão. No ano de 2011 foi introduzida uma nova cultura do projeto, a mandioca Jarí como parte da composição da vitrine de tecnologias para o dia de campo da IV Reunião de Biofortificação, seguida da batata-doce de polpa alaranjada com a cultivar Beauregard e do feijão-caupi com as cultivares Xiquexique e Tumucumaque. A repercussão do projeto de biofortificação alavancou entre agricultores de assentamentos e comunidades do município de Coroatá, que buscam adquirir os materiais no assentamento Vale do Bekaa, não só pela tradição local de cultivarem e consumirem as culturas avaliadas pelo projeto, mas também pela conscientização da importância de se consumir um alimento mais nutritivo que venha a beneficiar toda a sua família, além de inseri-los no mercado local com materiais mais nutritivos (ricos em vitamina A, ferro e zinco) e competitivos (a seleção dos materiais foi realizado dentro das condições locais e edafoclimáticas da região), melhorando suas condições nutricionais, sua produção e conseqüentemente sua renda e qualidade de vida.